

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS MEDIDAS

(Artigo 15º do Despacho Normativo nº 10-B/2018)

Conselho pedagógico, 18 julho de 2024

Índice

INTRODUÇÃO	3
RESULTADOS GLOBAIS POR CICLO	3
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	3
1º, 2º E 3º CICLOS.....	4
RESULTADOS ESCOLARES GLOBAIS DE SUCESSO	7
ANÁLISE E IMPACTO DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO	7
FATORES PROMOTORES DAS APRENDIZAGENS E DO SUCESSO EDUCATIVO	8
FATORES DE CONSTRANGIMENTO ÀS APRENDIZAGENS E AO SUCESSO EDUCATIVO.....	9
ESTRATÉGIAS CONDUCENTES AO SUCESSO - ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	10
CONCLUSÕES FINAIS	13

INTRODUÇÃO

O Conselho Pedagógico, cumprindo a sua função de órgão de coordenação e supervisão pedagógica e de orientação educativa e conforme disposto no número 1 do Artigo 15.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018 de 6 de julho, elaborou o presente relatório, o qual se baseia nas reflexões e análises relativas aos resultados escolares, efetuadas nos vários Departamentos Curriculares e apresentadas em Conselho Pedagógico pelos respetivos Coordenadores de Departamento.

A elaboração deste relatório procura objetivar a validação ou o reajustamento das estratégias conducentes à melhoria das aprendizagens definidas, devolvendo, dentro do possível, aos responsáveis pela sua implementação, as orientações tidas por necessárias, com vista a manter e/ou aumentar a eficácia das mesmas.

Este relatório constitui-se, assim, como um dos mecanismos de monitorização e de rotina avaliativa sobre as práticas pedagógicas, permitindo discutir e implementar as medidas de autorregulação interna que se evidenciem mais eficazes e necessárias.

RESULTADOS GLOBAIS POR CICLO

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Não foi atribuída qualquer classificação na avaliação das crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar porque, de acordo com o documento Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, a avaliação na educação pré-escolar é uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem.

Foram exploradas, em todos os domínios, as Áreas da Formação Pessoal e Social, Conhecimento do Mundo e Expressão e Comunicação. A Área de Formação Pessoal e Social foi a mais trabalhada, em todas as suas componentes. No que se refere à Área do Conhecimento do Mundo, foram exploradas todas as componentes, com especial enfoque nas práticas promotoras de saúde.

Foram privilegiadas as atividades no exterior, indo ao encontro dos interesses e necessidades das crianças. Além das diversas atividades que foram realizadas e que constavam da planificação do projeto curricular de grupo, destacou-se o projeto “Brincar e

Aprender” implementado em parceria com a psicóloga do agrupamento, com as crianças que irão transitar para o 1º ciclo, no próximo ano letivo.

1º, 2º E 3º CICLOS

Taxa de insucesso

	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
Alunos retidos	1 (2ºA)	1 (6ºB - faltas)	1 (7ºB - faltas) 1 (8ºB - faltas)
Valor alcançado	1,2%	2%	3%
META	0% (X)	1,5% (X)	0% (X)

Como se observa na tabela não se atingiu a meta por um ou dois alunos em cada ciclo. É de referir que no segundo e terceiro ciclo, as situações de insucesso referem-se a situações de alunos retidos por faltas.

Taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas

	1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo	
	Turma	Nº de alunos	Turma	Nº de alunos	Turma	Nº de alunos
	1º A	20	5º A	10	7º A	7
	2º A	21	5º B	10	7º B	7
	3º A	17	6º A	15	8º A	9
	4º A	10	6º B	12	8º B	8
	4º B	7			9º A	19
Total de alunos		75		47		50
Valor alcançado		93%		94%		76%
Meta		95% (X)		92% (✓)		69% (✓)

Como se pode observar na tabela, esta meta não foi atingida no primeiro ciclo apenas por 2%, que neste universo representam dois alunos. Nos restantes ciclos a meta foi atingida com uma margem percentual positiva.

Taxa de alunos que mantiveram ou melhoraram os resultados

1º ciclo	
Do 3º para o 4º ano	7+5 alunos em 21
Valor alcançado	57%
Meta	100% (X)
2º ciclo	
Do 5º para o 6º ano	12+11 alunos em 27
Valor alcançado	85%
Meta	75% (✓)
3º ciclo	
Do 7º para o 8º ano	4+10 alunos em 24
Valor alcançado	58%
Meta	71% (X)

Esta meta, apenas foi atingida no segundo ciclo, sendo que, para se atingir no primeiro ciclo, os 21 alunos que frequentam o 4º ano no presente ano letivo teriam que ter mantido ou melhorado os seus resultados. No terceiro ciclo, também não se atingiu a meta uma vez que dos 24 alunos a frequentar o 8º ano, apenas catorze mantiveram ou melhoraram os seus resultados.

Média de faltas injustificadas por aluno

	1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo	
	Turma	Nº de alunos	Turma	Nº de alunos	Turma	Nº de alunos
	1º A	0	5º A	8	7º A	19
	2º A	19	5º B	6	7º B	0
	3º A	0	6º A	0	8º A	6
	4º A	1	6º B	4	8º B	7
	4º B	0			9º A	0
Total de faltas		20		18		32
Valor alcançado		0,25		0,36		0,48
Meta		0,50 (✓)		1 (✓)		0,50 (✓)

Como se observa esta meta foi cumprida em todos os ciclos.

Taxa de alunos com ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

	1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo	
	Turma	Nº de alunos	Turma	Nº de alunos	Turma	Nº de alunos
	Não se registam ocorrências		5º A	4	7º A	5
			5º B	1	7º B	0
			6º A	0	8º A	6
			6º B	2	8º B	5
					9º A	2
Total de alunos		0		7		18
Valor alcançado		0%		14%		27%
Meta		0% <input checked="" type="checkbox"/>		7% <input type="checkbox"/>		7% <input type="checkbox"/>

Atendendo a que no primeiro ciclo não se registam ocorrências disciplinares, a meta neste ciclo foi cumprida. Nos segundo e terceiro ciclos podemos observar que ainda se registam vários alunos com ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula. Mas embora não se tenham cumprido as metas nestes ciclos, verifica-se que relativamente aos dois anos letivos anteriores, estes valores têm vindo a reduzir significativamente, como se prova nas tabelas seguintes:

2º ciclo	Nº de alunos 21/22	Nº de alunos com ocorrências	Nº de alunos 22/23	Nº de alunos com ocorrências	Nº de alunos 23/24	Nº de alunos com ocorrências
5º ano	21	10	30	6	21	5
6º ano	24	13	19	9	29	2
Total de alunos	45	23	49	15	50	7
Taxa de alunos envolvi...		51%		31%		14%
Meta		7%		7%		7%

3º ciclo	Nº de alunos 21/22	Nº de alunos com ocorrências	Nº de alunos 22/23	Nº de alunos com ocorrências	Nº de alunos 23/24	Nº de alunos com ocorrências
7º ano	20	7	28	14	20	5
8º ano	27	14	19	5	27	11
9º ano	27	14	35	18	20	2
Total de alunos	74	35	82	37	67	18
Taxa de alunos envolvi...		47%		45%		27%
Meta		7%		7%		7%

RESULTADOS ESCOLARES GLOBAIS DE SUCESSO

	Nº de alunos	Retenções		Com positiva a todas as disciplinas		Faltas injustificadas		Ocorrências disciplinares	
		alunos	%	alunos	%	total de faltas	média de faltas	Total de alunos com ocorrências	%
1º CICLO	81	1	1,23	75	92,6	20	0,25	0	0
2º CICLO	50	1	2,00	47	94	18	0,36	7	14
3º CICLO	66	2	3,03	50	75,8	32	0,48	18	27
TOTAL	197	4	2,03	172	87,3	70	35,5	25	12,7

ANÁLISE E IMPACTO DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

Constituindo a análise dos resultados escolares, do final de cada semestre e ano letivo, uma das formas de monitorização do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas, sintetiza-se, seguidamente, a reflexão efetuada pelos Departamentos Curriculares em Conselho Pedagógico.

FATORES PROMOTORES DAS APRENDIZAGENS E DO SUCESSO EDUCATIVO

Foram considerados como fatores potenciadores das aprendizagens e de sucesso educativo os seguintes:

- ✚ A implementação de todas as medidas promotoras do sucesso das aprendizagens delineadas pelo Conselho Pedagógico, bem como todas as atividades/estratégias diversificadas constantes nos Planos de Atividades dos Departamentos;
- ✚ A aplicação dos critérios de avaliação adotados neste ano letivos, com maior diversificação de estratégias e de instrumentos de avaliação, bem como maior enfoque na avaliação formativa;
- ✚ As coadjuvações, as assessorias e os apoios educativos bem como o empenho dos docentes no acompanhamento mais individualizado aos discentes com maiores dificuldades de aprendizagem;
- ✚ A implementação/adequação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, preconizadas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- ✚ As atividades e projetos implementados pela Biblioteca Escolar e as realizadas em parceria com os Departamentos, entre outros;
- ✚ A intervenção dos técnicos afetos ao Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Educativo nas medidas: Comunicando e EnsinArte;
- ✚ A implementação do programa de Mentorias a Pares, coordenado pelo técnico especializado do SPO, que realizou formação aos alunos mentores e mentorados, propostos pelos conselhos de turma;
- ✚ A adequação das aprendizagens à especificidade dos alunos, a interdisciplinaridade nos Projetos de Turma e a transdisciplinaridade entre as diferentes disciplinas;
- ✚ O contributo dos diferentes projetos e estruturas pedagógicas para a promoção de uma cidadania responsável, ativa e saudável, na descoberta do aperfeiçoamento pessoal e coletivo, na promoção da autonomia, responsabilidade, valorização da criatividade, preservação ambiental e sobretudo do trabalho em equipa.
- ✚ O Plano de Ação e Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) na sua fase intermédia de implementação, que viu a maioria das suas ações executadas.

FATORES DE CONSTRANGIMENTO ÀS APRENDIZAGENS E AO SUCESSO EDUCATIVO

Importa referir que o insucesso escolar diminuiu no Agrupamento este ano letivo, situando-se na taxa global de retenção de 2,03%. Ainda assim, como constrangimentos às aprendizagens e ao sucesso educativo dos alunos foram identificados os seguintes aspetos:

- ✚ Crescente número de crianças, na Educação Pré-Escolar e no 1º ciclo, com dificuldades e que continuam a necessitar de apoio em Terapia da Fala;
- ✚ A extensão e o grau de dificuldade dos programas curriculares, os quais se encontram desfasados do nível de maturidade dos alunos, nos diferentes anos de escolaridade, em especial na disciplina de matemática;
- ✚ Aprendizagem, memorização, aplicação de conhecimentos e desenvolvimento de competências comprometida em alunos que apresentam um padrão persistente de falta de atenção; comportamentos inadequados ao contexto escolar; alheamento ou divagação relativamente às tarefas propostas; desorganização relativamente aos materiais escolares; dificuldade em seguir as orientações dadas; falta de persistência e de empenho; descomprometimento dos deveres parentais, por parte de algumas famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;
- ✚ A falta de valorização da escola e da formação, como fator decisivo da promoção individual e social dos alunos.

Da análise efetuada, aos resultados escolares do 2.º semestre, pode concluir-se que no 1º ciclo a disciplina com percentagem mais baixa de sucesso é Matemática com (92,59%); no 2º ciclo, o insucesso é residual (4% a Português, como menor percentagem de sucesso); no 3º ciclo, houve um aumento do sucesso, face ao 1.º semestre, sendo que as percentagens mais baixas ocorreram na disciplina de Matemática (12,12%) e de Português (10,61%), no total deste ciclo.

Apesar das taxas de sucesso educativo obtidas, no geral, terem registado uma melhoria, existem disciplinas/domínios que carecem de desenvolvimento, reforço e consolidação nomeadamente: as competências sociais, a interpretação e a produção textual, a aplicação de conteúdos gramaticais, a aplicação de conhecimentos na resolução de problemas, no raciocínio matemático e na comunicação matemática, o estabelecimento de conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas e a realização de DAC's. Além disso, reforça-se a importância da dinamização de atividades experimentais e laboratoriais nas disciplinas de Ciências Naturais e de Físico-Química.

As lacunas identificadas poderão refletir-se nos anos de escolaridade subsequentes, sendo necessário procurar colmatá-las já no próximo ano letivo.

No que se refere à Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) a mesma foi implementada no 1.º ciclo do Ensino Básico como componente de Cidadania e Desenvolvimento transversal ao currículo e nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico consubstanciou-se na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, tendo os discentes demonstrado interesse nos domínios e temas abordados e envolvendo-se ativamente nas atividades propostas. Os resultados revelaram-se positivos, sendo fundamental o investimento continuado, no sentido de desenvolver e consolidar competências sociais, solidárias e de respeito pelo outro, estimulando o espírito de tolerância, o pensamento crítico e sensibilizando para uma ação socialmente interventiva e responsável.

ESTRATÉGIAS CONDUCENTES AO SUCESSO - ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Após a análise dos resultados, tendo por base as reflexões feitas, o Conselho Pedagógico considerou que todas as medidas de promoção do sucesso educativo, definidas no início do ano letivo e implementadas ao longo do mesmo, se revelaram adequadas e que o forte envolvimento de toda a comunidade educativa, na promoção do sucesso educativo dos nossos alunos, contribuiu de forma significativa para o mesmo.

Embora as percentagens de sucesso obtidas se situem acima dos 90%, na quase totalidade das disciplinas, com a exceção da disciplina de Matemática e de Português do 3º Ciclo, como vimos atrás, salienta-se que as alterações e adaptações realizadas aos critérios de avaliação e aos processos de recolha de informação/instrumentos de avaliação implementados contribuíram para alavancar o aumento percentual do sucesso educativo. Neste sentido, destaca-se, enquanto instrumento de feedback, a importância da elaboração das sínteses descritivas nos diferentes momentos de avaliação, quer avaliações intercalares formativas, quer avaliações sumativas de final de semestre, já que estas permitem informar os alunos e encarregados de educação sobre as aprendizagens realizadas, as aprendizagens ainda não realizadas e, sobretudo, permitem apontar sugestões e orientações de forma a que cada aluno possa ultrapassar as suas dificuldades e alcançar o sucesso. A este respeito,

destaca-se que no próximo ano letivo será implementado um novo referencial de avaliação que se traduzirá no reforço da avaliação formativa e na clarificação do processo avaliativo, nomeadamente com a utilização sistemática e transversal das rubricas de avaliação.

Na globalidade, a percentagem de sucesso reflete que a maioria dos alunos aderiu com interesse e empenho às atividades propostas e que as estratégias adotadas pelos professores se revelaram indicadas e adequadas. Os constrangimentos que condicionam a obtenção de melhores desempenhos dizem respeito, sobretudo, aos alunos que apresentaram elevadas taxas de absentismo, comportamentos desadequados ao contexto letivo e pouca apetência pela vida escolar e que se plasmam na taxa residual de insucesso escolar de 2,03%, correspondente a quatro retenções num universo de cento e noventa e sete alunos (Ensino Básico).

Face ao acima exposto, e em alinhamento com os documentos definidos pelo Ministério da Educação como únicos referenciais curriculares, nomeadamente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Conselho Pedagógico considerou como adequadas e promotoras do reforço das aprendizagens e do sucesso educativo as seguintes medidas e estratégias e que, por isso, se deverão manter no próximo ano letivo:

- ✚ Incremento das metodologias de trabalho colaborativo e de articulação horizontal e vertical;
- ✚ Fomentar a coadjuvação/assessoria em sala de aula;
- ✚ Atribuição de horas de apoio educativo semanal em coadjuvação com o docente titular de turma, com prioridade nas turmas de 1.º e 2.º anos de escolaridade;
- ✚ Atribuição de 1h30m de coadjuvação semanal à área de expressões e de educação física a todos as turmas do 1º ciclo, dentro dos recursos disponíveis;
- ✚ Apoio ao estudo nas disciplinas e a alunos propostos pelo conselho de turma;
- ✚ Continuidade e reforço do Apoio Tutorial Específico;
- ✚ Continuidade e reforço do Apoio Tutorial por proposta do Conselho de turma, dentro dos recursos disponíveis;
- ✚ Continuidade e reforço do programa de Mentorias a Pares, definindo o perfil dos alunos mentores que, entre outros aspetos, devem relevar elevado sentido de responsabilidade e empenho. Espera-se que, durante o próximo ano letivo, se possa iniciar um trabalho mais efetivo entre potenciais mentores, sempre com supervisão dos professores responsáveis;

- ✚ Continuidade da disciplina de oferta complementar, dentro dos recursos disponíveis, dando resposta à proposta dos alunos em assembleia de delegados e subdelegados de turma;
- ✚ Continuação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, reforçando a articulação entre ciclos e integrando de forma mais eficaz o pré-escolar;
- ✚ Dar continuidade na identificação e acompanhamento dos alunos com necessidades de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e definição de estratégias de intervenção universais, seletivas e adicionais, bem como a implementação das respetivas medidas, envolvendo docentes, discentes, encarregados de educação e elementos da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e outros;
- ✚ Continuidade no incentivo de práticas saudáveis no digital e apontar novas ações no sentido de preparar a comunidade educativa para a sociedade cada vez mais digital na qual estamos inseridos. Por isso, no próximo ano letivo, dar-se-á continuidade às ações do PADDE;
- ✚ Continuidade da implementação do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Educativo nas medidas: Comunicando e EnsinArte;
- ✚ Implementação da medida da ação “observação pedagógica interdisciplinar, entre pares”, uma vez que estava contemplada no ano letivo anterior, mas não se implementou. Contudo, reforça-se a sua importância e deverá ser realizada no próximo ano.

CONCLUSÕES FINAIS

Assim, observados e apreciados os resultados obtidos no final do ano letivo, verificamos que os constrangimentos ao sucesso nas aprendizagens se centraram sobretudo no pouco empenho e responsabilização quer por parte dos discentes, quer por parte das famílias, no que se refere ao tipo de acompanhamento realizado aos respetivos educandos, com as consequências daí decorrentes.

No entanto, os diferentes intervenientes da comunidade educativa não desmobilizaram e continuaram a colocar o enfoque da sua ação educativa no processo de ensino aprendizagem, na consolidação e recuperação das aprendizagens e no desenvolvimento das competências preconizadas nas Aprendizagens Essenciais, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Apraz-nos constatar que esta estratégia pedagógica se revelou potenciadora do sucesso educativo.

O grande desafio deste território TEIP, que no próximo ano letivo surgirá com novo programa (TEIP IV) e novas áreas de intervenção prioritárias, é continuar a reforçar e melhorar a qualidade das aprendizagens. Para isso, é fundamental que continuemos todos, docentes, encarregados de educação e alunos, a agir de modo colaborativo e empenhado, congregando esforços e vontades para um futuro em que o sucesso educativo e as relações humanas sejam mais sustentáveis, tolerantes e solidárias.

Elabora e aprovado em reunião de Conselho Pedagógico em 18 de julho de 2024

A Presidente do Conselho Pedagógico

Albertina Neto Parra